

GUIA DE ESTUDO

📖 Semana de Oração Crescendo em Graça | Meu Tudo com Pr. Josanan Alves

Josanan Alves

16 de maio de 2026

Igreja UNASP EC · doxus.org

Gerado por Doxus · doxus.org



Entrega total: o chamado de Ester

A história de Ester 4:7 foi usada para mostrar que Deus chama seu povo para uma entrega completa, não parcial. O ponto central do sermão é que Ester não foi elevada ao trono apenas para ter posição, segurança ou aparência de rainha, mas para responder a um momento decisivo da causa de Deus. O apelo do pregador é direto: não basta ser “uma boa rainha”; é preciso se entregar totalmente ao Senhor, mesmo quando isso custa conforto, reputação e até a própria vida.

LEITURA BÍBLICA – ESTER 4:7

E Mardoqueu lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido, e também a quantia exata de dinheiro que Hamã prometera pagar aos tesouros do rei pelo extermínio dos judeus.

Mardoqueu entende o momento

O sermão destaca que, quando Mardoqueu viu o decreto de morte contra os judeus, ele entendeu que Ester havia sido colocada no palácio para aquele instante. A fala do pregador enfatiza que Deus não dá posição para enfeitar a vida da pessoa, mas para servir à causa divina. Ester era órfã, criada por Mardoqueu, e entrou num reino marcado por instabilidade, com um rei temperamental e um ambiente perigoso. Mesmo assim, foi escolhida rainha. Para Mardoqueu, isso não era coincidência: era providência.



Ester, não imagines que por estares na casa do rei só tu escaparás dentre todos os judeus.

– Apelo de Mardoqueu a Ester

A causa de Deus é maior do que a pessoa

A mensagem insistiu que Ester podia continuar sendo uma rainha respeitável, mas isso não bastava naquele momento. O desafio era arriscar tudo pela causa de Deus. O pregador aplicou isso à igreja: Deus não quer apenas um dia por semana, nem apenas o sábado de manhã, nem apenas uma parte dos recursos. Ele quer tudo. A ênfase é que a vida só ganha sentido quando está inteiramente entregue à missão divina, e não quando é dividida entre religião e conveniência.



Enquanto você não entregar tudo, você não está entregando nada.

– A lógica da entrega total

O exemplo do jovem rico e da vida sem sentido

O sermão conectou Ester ao jovem rico para mostrar que Jesus também pede tudo, não apenas uma parcela. O jovem foi embora triste porque não quis vender tudo. Em seguida, o pregador usou a imagem de um homem cavando buracos para trabalhar, ganhar dinheiro, comprar comida, ficar forte e depois cavar buraco de novo. Essa repetição ilustra uma vida vazia quando a pessoa não se envolve com a causa de Deus. Segundo o pregador, só a cruz do Calvário interrompe esse ciclo e dá

direção real à existência.

PARA REFLEXÃO

Para conversa e reflexão

1. O que, na prática, impede uma entrega total a Deus hoje?
2. Em que áreas você ainda tenta entregar apenas “uma parte” da vida?
3. Como a história de Ester mostra que posição e oportunidade têm um propósito espiritual?
4. Por que o pregador compara a vida sem missão a “cavar buracos” continuamente?
5. O que muda quando você crê que a causa é de Deus e não sua?

REFLEXÃO

Exame pessoal diante da cruz

Pense no que o pregador disse sobre quem deu o que você tem e para que Deus deu isso. Reflita sobre seu carro, sua moto, sua formação acadêmica, seu emprego, seu salário e seus recursos. Eles existem apenas para conforto pessoal ou para a causa de Deus? Pergunte a si mesmo se sua rotina está mais parecida com uma vida centrada em si mesmo ou com alguém que responde ao chamado do Senhor, como Ester respondeu no momento decisivo.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Aplicando a lição de Ester

Escolha áreas específicas para entregar ao Senhor de maneira completa, como o uso da internet, das músicas que ouve, da alimentação, do sábado e dos recursos financeiros. O pregador foi bem concreto: Deus quer todas as páginas da internet que você acessa e todas as músicas que você ouve. Também aplicou isso à vida espiritual dos jovens, dizendo que não são “os jovens o futuro da igreja”, mas a igreja o futuro dos jovens. A aplicação é clara: envolva-se de verdade com a igreja, com a missão e com a salvação de pessoas.



De outro lado Deus vai levantar livramento por seu povo porque a causa é de Deus.

— A causa não depende de nós

Deus usa, mas não depende

O pregador insistiu que a causa de Deus não depende do ser humano, embora Deus queira usá-lo. A ênfase pastoral foi: não é correto dizer “você tem feito muito pela causa de Deus”; o correto seria reconhecer que a causa de Deus tem feito muito por você. Ele também contou o episódio de Natal, Mossoró e sua filha Glenda para mostrar como o Espírito Santo o confrontou sobre consagração real, não futura. A pergunta divina ao seu coração foi: por que a entrega total precisaria esperar uma perda? Por que não viver essa consagração agora?



Se o que Cristo fez por você na cruz do calvário, não merece que você entregue o melhor pela causa de Deus, é melhor você descobrir isso logo, e parar de brincar de religião.

— A advertência de A. W. Tozer

A cruz muda pessoas de verdade

Um exemplo marcante do sermão foi a semana de oração em uma capital do Nordeste, quando dois adolescentes do orfanato queriam se batizar. O pregador descreveu o sofrimento deles, a situação da mãe presa, a impossibilidade inicial de assinatura e, depois, a solução com o diretor do orfanato. O impacto real estava em como a igreja cuidava deles: buscavam os dois todo culto, faziam escala de famílias no fim de semana e lhes davam acolhimento. Isso mostrou que a cruz transforma vidas concretas, especialmente quando uma comunidade vive a entrega total.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Vivendo uma religião sem brincadeira

Ao ouvir a música e participar da Santa Ceia, a resposta esperada é semelhante à de Ester: “eu vou”. O pregador chamou a igreja a dizer: “santo Deus, eu não quero mais brincar de religião.” A aplicação final é se render hoje, não amanhã, e pedir que Deus use e gaste a vida inteira para a glória dele, para o serviço dele e para a salvação de pessoas. A atitude concreta é parar de viver de sobras espirituais e entregar tudo de uma vez, com coragem e sinceridade.

PARA REFLEXÃO

Perguntas finais para grupo ou devoção

1. Você consegue identificar uma área em que está “brincando de religião”?
2. O que significaria, para você, dizer como Ester: “se perecer, perecer”?
3. Como a cruz do Calvário redefine o valor da sua vida?
4. Que passo prático você pode dar hoje para entregar tudo a Deus?
5. Que impacto sua vida teria se você decidisse viver completamente para a causa de Deus?

ORAÇÃO

Resposta em oração

Senhor Deus eterno, obrigado porque tu nos chamaste para algo maior do que conforto, posição ou religiosidade vazia. Ajuda-nos a responder como Ester, com coragem e entrega total. Livra-nos de brincar de religião e de te oferecer apenas uma parte da vida. Que o Espírito Santo nos leve a consagrar tudo: tempo, recursos, pensamentos, hábitos e futuro. Que a cruz do Calvário nos encha de gratidão e decisão. Usa a nossa vida por completo para a tua causa. Em nome de Jesus, amém.